

EMERGÊNCIA DE CAPIM-AMARGOSO EM FUNÇÃO DA PROFUNDIDADE DAS SEMENTES E A PRESENÇA DE PALHADA NO SOLO

Gustavo de Souza Oliveira¹; Larissa Laguardia Ferreira Martins¹; Camila Jorge Bernabé Ferreira¹; Guilherme Braga Pereira Braz¹; Ana Paula Sousa Silva¹; Tulio Porto Gonçalo²; Bruno César Silva Pereira¹

¹UniRV - Universidade de Rio Verde, Campus Rio Verde, Goiás.. gustavosilvarv@hotmail.com;

²GAPES - Grupo Associado de Pesquisa do Sudoeste Goiano, Rio Verde, Goiás.

Destaque: A palhada contribui para redução da emergência de capim-amargoso. A emergência desta espécie diminui quando as sementes estão em profundidades > 4 cm.

Resumo: Conhecer mais sobre a biologia de plantas daninhas pode contribuir expressivamente no desenvolvimento de formas de manejo alternativas além do controle químico, diminuindo a pressão de seleção imposta pelos herbicidas. Entre as plantas daninhas de maior importância para a agricultura brasileira, destaca-se o capim-amargoso (*D. insularis*), que se encontra disseminado em todas as regiões agrícolas do país. Neste sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da profundidade das sementes no solo e a presença de palhada sobre a dinâmica de emergência do capim-amargoso. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação localizada em Rio Verde (Goiás). O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado, estando os tratamentos dispostos em esquema fatorial 2x5, com 5 repetições. O primeiro fator consistiu de duas situações de cobertura de solo: com e sem palha; e o segundo fator correspondeu a profundidade de enterrio das sementes de capim-amargoso: 0, 2, 4, 6 e 8 cm a partir da superfície do solo. A palhada utilizada para cobertura do solo foi proveniente de plantas de capim-ruziziensis (*B. ruziziensis*) em quantidade equivalente a 2 ton ha⁻¹. Em cada unidade experimental foram distribuídas vinte sementes de capim-amargoso. As variáveis-respostas avaliadas foram emergência de capim-amargoso (contagem) e massa seca de parte aérea. A emergência das plântulas de capim-amargoso foi influenciada pela profundidade do solo na qual as sementes se encontram. A emergência foi significativamente reduzida a partir da profundidade de 4 cm para a condição com palhada, e a partir de 6 cm, quando não se utilizou palhada na superfície do solo. A massa seca do capim-amargoso foi reduzida quando as sementes se encontravam em profundidades superiores a 4 cm em solo sem a presença de palhada. Para o solo com presença de palhada, verificou-se diminuição da massa seca de capim-amargoso independentemente da profundidade em que as sementes se encontravam.

Palavras-chave: Banco de sementes; Cobertura morta; *Digitaria insularis*; Biologia de plantas daninhas

Agradecimentos: Universidade de Rio Verde (UniRV) e Grupo Associado de Pesquisa do Sudoeste Goiano (GAPES)

Instituição financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq